

AS UNIVERSIDADES PRIVADAS EM EXPANSÃO:



Anhanguera Educacional

- ✓ 49 unidades (Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal)
- ✓ 12 unidades compradas no primeiro semestre de 2008
- ✓ É a única das companhias a operar no Estado, com três unidades em Rio Grande, Pelotas e Passo Fundo
- ✓ 150 mil alunos
- ✓ Faturamento (primeiro semestre 2008): R\$ 293,3 milhões



Estácio Participações

- ✓ 68 unidades (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Paraguai)
- ✓ 11 unidades adquiridas no primeiro semestre de 2008
- ✓ 192,8 mil alunos
- ✓ Receita líquida (1º semestre 2008): R\$ 475,6 milhões (+11,3%)



Sistema Educacional Brasileiro (SEB)

- ✓ 8 unidades (São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Bahia)
- ✓ 4 unidades adquiridas no primeiro semestre de 2008
- ✓ 9,4 mil alunos
- ✓ Receita líquida (1º semestre 2008): R\$ 141,2 milhões (+106,3%)



Kroton

- ✓ 25 unidades (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Maranhão e Paraná)
- ✓ 8 unidades adquiridas no 1º semestre de 2008
- ✓ 35,7 mil alunos
- ✓ Receita líquida (primeiro semestre 2008): R\$ 141,2 milhões (+80,5%)

BAIXO CUSTO, BAIXAS TARIFAS

A estratégia das universidades reproduz o modelo de sucesso da aviação, o de redução de custos para diminuir tarifas. Com as aquisições, as grandes universidades miram na implantação de modelo padronizado e ganho de escala nos negócios. Em vez de negociar a compra de computadores para uma unidade isolada, por exemplo, a companhia passa a ter poder de barganha comprando para toda a rede. A fórmula permite preços mais baixos nas mensalidades, em média R\$ 400, o que garante salas de aulas cheias.

Para fazer os investimentos, as empresas são

lastreadas por recursos de investidores da bolsa. A Anhanguera, por exemplo, captou cerca de R\$ 860 milhões em duas ofertas de ações, usados nas aquisições de mais de 30 unidades universitárias desde 2007.

Os acionistas são atraídos pelas perspectivas de crescimento do mercado devido ao aumento da renda da população e à demanda por Ensino Superior no país. Atualmente, apenas 24% dos brasileiros entre 18 e 24 anos cursam o Ensino Superior. A meta do governo é chegar aos 30% em 2010. Outro trunfo para conquistar acionistas é a isenção de Imposto de Renda para oferecer bolsas de estudos por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni), do Ministério da Educação.



PREÇO MENOR EM PASSO FUNDO

LEANDRO BELLES e
MARIELISE FERREIRA



TADEU VILANI

A maior novidade na unidade da Faculdade Planalto (Faplan), de Passo Fundo, comprada há seis meses pelo Anhanguera, é a redução das mensalidades. Na Administração, os veteranos pagavam R\$ 475 por 20 créditos, contra R\$ 459 pagos pelos que entram agora.

– Os alunos novos vão pagar menos do que pagamos no início do curso – diz a acadêmica Ocsana Biorchi Maria (à direita na foto acima).

Conforme Jeferson Ortiz, diretor regional da instituição no Estado, os boletos dos veteranos também serão diferenciados a partir de setembro. Com a adequação, alunos antigos receberão cerca de 12% de desconto no valor pago.

Para a acadêmica de Direito Bárbara Bervian (à esquerda na foto), a principal preocupação diz respeito à manutenção da qualidade dos cursos oferecidos pela Faplan.

– Eu vim para a Faplan por terem falado bem dela. Se a qualidade começar a cair, eu certamente saio – explica a estudante.



ESCALA

ANS - Nº 3362501

Data Publicação : 31/08/2008

Caderno :Dinheiro